

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro, as 17h05min, o comitê gestor do FAPS, se reuniu nas dependências da sala do FAPS, situada na Avenida João Pessoa, 414, prédio ao lado do centro administrativo para tratar dos assuntos gerais do comitê. O gestor do FAPS, Leandro iniciou a reunião falando sobre os movimentos realizados após a entrada dos recursos dos fundos de investimentos com resgate automático em agosto de dois mil e vinte e quatro. No dia dezesseis de agosto começaram a ingressar os recursos e como descrito na ata extraordinária número cinco o gestor em concordância com os integrantes do comitê realizou os reinvestimentos de acordo como havia sido planejado na ata anterior, buscando equilibrar a carteira e também de acordo com a perspectiva de cenário de incertezas diante das variáveis quanto a baixa ou alta da taxa SELIC e também da troca do presidente do banco central, que poderá trazer mudanças significativas no cenário econômico, o gestor optou por reaplicar aproximadamente metade dos recursos ingressados em fundos fechados com vencimentos para dois mil e vinte e cinco para não alongar muito o prazo de resgate, e a outra metade em fundos abertos atrelados ao DI para equilibrar a carteira, pois a mesma já tem uma boa posição de investimentos em NTN-Bs, com prazo médio ou mais alongado. Para esta reunião foi debatido a finalização do regimento interno do Comitê de Investimentos, que foi aprovado por todos e será posteriormente encaminhado ao Conselho Deliberativo para apreciação. Também foi mencionado pelo gestor sobre a rentabilidade de julho, a qual deu sinal positivo, onde conseguimos bater meta atuarial, e assim, melhorando o acumulado no ano, diminuindo a distância entre a rentabilidade acumulada e a meta acumulada. A rentabilidade portanto, atingimos 1,36% (um virgula trinta e seis por cento) contra uma meta de 0,68% (zero virgula sessenta e oito por cento), e no acumulado do ano temos uma rentabilidade acumulada de 3,48% (três virgula quarenta e oito por cento) e uma meta acumulada de 6,06% (seis virgula zero seis por cento). Portanto, ainda temos um objetivo a atingir e até julho a efetividade está em 57,39% (cinquenta e sete virgula trinta e nove por cento). O gestor salienta que com estas mudanças realizadas, e sem nada externo que extrapole o cenário, mesmo de incertezas, entende que deveremos chegar perto ou bater meta até o final do ano.



Karla Luft